

facilmente transmitido através do contato com aerossóis, gotículas e fômites de pessoas infectadas. No entanto, SARS-CoV-2 também foi detectado em amostras de fezes, sugerindo uma possível contaminação fecal oral. A epidemiologia baseada em águas residuárias é uma ferramenta de monitoramento do perfil microbiológico de uma comunidade que pode contribuir para a identificação de patógenos, auxiliando na tomada de decisões, previamente aos surtos epidemiológicos.

Objetivo: Este estudo monitorou a presença de SARS-CoV-2 em águas residuárias no município de Goiânia, Goiás, Brasil; estimou a prevalência da infecção correlacionando com os dados de COVID-19 clinicamente confirmados; desenvolveu um aplicativo baseado em linguagem Python para auxiliar na tomada de decisões.

Métodos: Amostras de esgoto afluente e efluente foram coletadas durante os meses de janeiro a agosto de 2021 na estação de tratamento de águas residuais Dr. Hélio Seixo de Britto. A concentração viral foi realizada usando polietileno-glicol. O RNA viral foi extraído empregando o kit MagMAX'. A detecção das regiões N1 e N2 do RNA viral foi realizada por RT-qPCR. A prevalência de infecção foi estimada através da equação: $NPI = CGFV_{\alpha\beta\epsilon}$, a qual foi utilizada no desenvolvimento de um aplicativo para predição de números de infectados a partir da carga viral quantificada nas amostras de esgoto usando a linguagem Python.

Resultados: Das 55 amostras coletadas 24 (43,63%) foram positivas, sendo 13 amostras de esgoto afluente e 15 amostras de esgoto efluente. Isto demonstra que SARS-CoV-2 não é totalmente eliminado mesmo após o tratamento. 16 amostras foram positivas para N1 (8 afluentes e 8 efluentes) e 14 amostras foram positivas para N2 (6 afluentes e 8 efluentes). Comparando o número de infectados preditos em nosso estudo com os casos relatados pelo órgão de vigilância, observa-se que a identificação de SARS-CoV-2 em esgoto consegue melhor dimensionar a dinâmica de infecção.

Conclusão: A presença do RNA SARS-CoV-2 em esgotos confirma a potencialidade da vigilância ambiental como ferramenta de monitoramento, complementando a vigilância clínica.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102024>

PI 029

DINÂMICA DE ANTICORPOS IGG ANTI-SARS-COV-2 NA CIDADE DE BELÉM, CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ

Maria Karoliny da Silva Torres,
Felipe Teixeira Lopes,
Aline Cecy Rocha de Lima,
Carlos Neandro Cordeiro Lima,
Renata Santos de Sousa,
Jayanne Lilian Carvalho Gomes,
Ana Carolina Alves Correa,
Leonardo Gabriel Campelo Pinto de Figueiredo,
Keise Adrielle Santos Pereira,
Wandrey Roberto dos Santos Brito,
Sandra Souza Lima,

Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto,
Antonio Carlos Rosário Vallinoto

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução: Com a pandemia de COVID-19 e a disseminação maciça do SARS-CoV-2 no mundo houve a necessidade de avaliar a exposição viral a nível individual e populacional.

Objetivo: Descrever a soroprevalência de anticorpos anti-SARS-CoV-2 e os aspectos epidemiológicos de risco para a exposição viral, em moradores residentes na cidade de Belém, 6 meses após a primeira onda de COVID-19.

Métodos: Foram coletadas 736 amostras, inquéritos epidemiológicos e Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinado entre outubro de 2020 a fevereiro de 2021 de indivíduos residentes em Belém. Indivíduos vacinados ou que tiverem diagnóstico de COVID-19 foram excluídos. Foram realizadas análises sorológicas para detecção da presença de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 pelo teste de ELISA (Euroimmun, Lübeck, Alemanha), seguindo as recomendações do fabricante. O programa BioEstat 5.0 foi usado na análise de prevalência e o software Minitab 14.0 para as análises de regressão logística.

Resultados: Nossos resultados indicam alta soropositividade de 39,24% na cidade de Belém. Observamos que indivíduos \geq de 70 anos (OR = 2.02; IC 95% = 1.02-3.05; $p = 0.044$), com ensino médio (OR = 2.41; IC 95% = 1.08-2.16); $p = 0.016$), autodeclarados pardos (OR = 3.24; IC 95% = 1.23-2.35; $p = 0.001$) e com renda de \leq 1 a 2 salários mínimos (OR = 2.39; IC 95% = 1.08-2.12), $p = 0.017$) foram mais expostos ao vírus, assim como aqueles que relataram contato com indivíduos infectados (OR = 3.45; IC 95% = 1.30-2.59; $p = 0.001$).

Conclusão: Nossos achados forneceram informações importantes sobre a dinâmica de transmissão viral e os possíveis fatores de risco associados às características sociodemográficas e comportamentais da população de Belém.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, # 301869/2017-0 e #401235/2020-3).

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102025>

PI 030

EFICÁCIA E TOXICIDADE DE TENOFOVIR (TDF) E ENTRICITABINA (FTC) PARA INFECÇÕES LEVE A MODERADA PELO SARS-COV-2

Erico Antonio Gomes de Arruda ^a,
Roberto da Justa Pires Neto ^b,
Melissa Soares Medeiros ^c, Alexandre Havt ^b,
Aldo Angelo Moreira Lima ^b,
Eurico de Arruda Neto ^d,
Daniel Sampaio Rodrigues ^a,
Kaique Abraão Luz Alves ^b,
Norberto Pepporine Lopes ^e,
José Quirino da Silva Filho ^b,
Pedro Jorge Caldas Magalhães ^b,
Fabiana Maria da Silva Nascimento ^b,